

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

Determinantes do sucesso eleitoral e da reeleição em legislativos municipais no Brasil (2000–2024): Protocolo de revisão de escopo

Marcelo do Vale Neto, Mayra Goulart da Silva

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.16359>

Submetido em: 2026-06-01

Postado em: 2026-06-03 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

Determinantes do sucesso eleitoral e da reeleição em legislativos municipais no Brasil (2000–2024): Protocolo de revisão de escopo

Marcelo do Vale Neto¹; Mayra Goulart da Silva²

¹ Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ);
Doutorando em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (PPED)/UFRJ

<https://orcid.org/0000-0002-6618-4442>

Autor correspondente: marcelo.neto@pped.ie.ufrj.br

² Professora do Programa de Pós-Graduação Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (PPED)/UFRJ

<https://orcid.org/0000-0002-6955-1586>

Resumo

Este estudo apresenta um protocolo de revisão de escopo delineado para sistematizar o corpo de evidências empíricas sobre o desempenho eleitoral e a reeleição de vereadores no Brasil, distinguindo, de um lado, os padrões empíricos recorrentes identificados na literatura e, de outro, as explicações utilizadas para interpretá-los, organizadas analiticamente em quatro dimensões (institucionais, individuais, estratégicas e contextuais), de modo a identificar convergências, tensões e lacunas neste campo de pesquisa volumoso e fragmentado. A questão central, estruturada pelo modelo PCC (População, Conceito, Contexto), investiga quais variáveis influenciam o desempenho eleitoral de vereadores nos 5.570 municípios brasileiros submetidos ao sistema proporcional de lista aberta. O período analisado abrange sete ciclos eleitorais completos (2000 a 2024), escolha justificada pela consolidação do arcabouço regulatório pós-Lei 9.504/1997 e pela disponibilidade de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A janela de publicação estende-se até 2026 para capturar estudos sobre o último pleito ainda em fase de publicação. As buscas contemplam seis fontes de informação (Web of Science, Scopus, Portal CAPES (que incorpora o SciELO Brasil), Google Scholar, BDTD e ANPOCS), com inclusão qualificada de literatura cinzenta. Inovadoramente, o processo de triagem integrará Inteligência Artificial Generativa (IAG), especificamente o modelo Claude (Anthropic), operando sob um rigoroso protocolo de validação humana integral (*human-in-the-loop*) e com métricas de desempenho pré-estabelecidas (sensibilidade $\geq 95\%$; especificidade $\geq 70\%$; F1-score $\geq 0,85$; Kappa de Cohen $\geq 0,70$). A síntese dos achados combinará uma abordagem narrativa-temática e a elaboração de um Mapa de Evidências bidimensional. O protocolo foi registrado prospectivamente no OSF (<https://osf.io/e6s8m>) antes do início das buscas, em estrita conformidade com as diretrizes do JBI, os checklists PRISMA-ScR e PRISMA-trAIce, e a Portaria CNPq nº 2.664/2026.

Palavras-chave: Sucesso Eleitoral; Vereadores; Legislativo Municipal; Brasil; Revisão de Escopo; Inteligência Artificial Generativa.

Determinants of Electoral Success and Reelection in Brazilian Municipal Legislatures (2000–2024): A Scoping Review Protocol

Abstract

This study presents a scoping review protocol designed to systematically map the body of empirical evidence on the electoral performance and reelection of municipal councillors (*vereadores*) in Brazil, distinguishing, on the one hand, the recurring empirical patterns identified in the literature and, on the other hand, the explanatory frameworks used to interpret them, analytically organized into four dimensions (institutional, individual, strategic, and contextual), in order to identify convergences, tensions, and gaps in this voluminous and fragmented field of research. The central question, structured through the PCC (Population,

Concept, Context) framework, investigates which variables influence the electoral performance of municipal councillors in the 5,570 Brazilian municipalities subject to the open-list proportional representation system. The period analyzed covers seven complete electoral cycles (2000-2024), a choice justified by the consolidation of the regulatory framework following Law 9.504/1997 and the availability of data from the Superior Electoral Court (TSE). The publication window extends to 2026 to capture studies on the most recent electoral cycle that are still in the publication process. The searches cover six information sources: Web of Science, Scopus, CAPES Portal (which incorporates SciELO Brazil), Google Scholar, BDTD, and ANPOCS, with the targeted inclusion of grey literature. In a methodological innovation, the screening process will incorporate Generative Artificial Intelligence (GAI), specifically the Claude model (Anthropic), operating under a rigorous human-in-the-loop validation protocol with pre-established performance thresholds (sensitivity $\geq 95\%$; specificity $\geq 70\%$; F1-score ≥ 0.85 ; Cohen's Kappa ≥ 0.70). The synthesis of findings will combine a narrative-thematic approach with the construction of a two-dimensional Evidence Map. The protocol was prospectively registered on the OSF (<https://osf.io/e6s8m>) prior to the commencement of searches, in strict compliance with JBI guidelines, the PRISMA-ScR and PRISMA-trAIce checklists, and CNPq Ordinance No. 2,664/2026.

Keywords: Electoral Success; Municipal Councillors; Municipal Legislature; Brazil; Scoping Review; Generative Artificial Intelligence.

1 Introdução

Este protocolo tem como objetivo mapear sistematicamente os determinantes empiricamente investigados do sucesso eleitoral e da reeleição de vereadores no Brasil, respondendo a uma lacuna central da literatura em Ciência Política: a ausência de sínteses integrativas capazes de organizar, comparar e avaliar criticamente um campo empírico volumoso, fragmentado e metodologicamente heterogêneo. Apesar da existência de numerosos estudos que analisam fatores institucionais, individuais, estratégicos e contextuais associados ao desempenho eleitoral no nível municipal, essa produção permanece dispersa, com baixa cumulatividade analítica, forte variação conceitual e escassa articulação comparativa entre abordagens, períodos eleitorais e contextos territoriais. Ao oferecer um mapeamento estruturado das variáveis, métodos e explicações mobilizadas pela literatura, esta revisão de escopo busca identificar padrões recorrentes, dissensos substantivos e lacunas persistentes de evidência, contribuindo para a consolidação de uma agenda cumulativa de pesquisa sobre eleições legislativas municipais no Brasil.

A representação política no âmbito municipal constitui um dos pilares fundamentais da democracia brasileira. As Câmaras Municipais, compostas por vereadores eleitos pelo sistema proporcional de lista aberta, exercem papel central na formulação de políticas públicas locais, no controle do Poder Executivo e na intermediação entre a sociedade civil e o Estado (Ames, 2001; Samuels, 2003). Embora possuam centralidade institucional e ocorram em um ciclo independente das disputas gerais, as eleições legislativas municipais ainda constituem um campo subexplorado na Ciência Política brasileira. Essa lacuna fica evidente ante a expressiva atenção acadêmica conferida aos âmbitos estadual e federal (Carneiro e Almeida, De, 2008; Kerbauy, 2005; Rocha, 2021; Rocha e D'Avila Filho, 2024).

Sob uma perspectiva mais abrangente, a literatura sobre sucesso eleitoral constitui um dos eixos centrais da Ciência Política, ao buscar identificar os fatores que explicam a capacidade de candidatos e incumbentes obterem e manterem apoio junto aos cidadãos e junto às próprias elites político-partidárias. Esse campo tem mobilizado um amplo conjunto de fatores para explicar o sucesso de candidatos e candidatas (Souza e Couto, 2025). Não obstante, apesar dessa diversidade, a produção empírica permanece fragmentada (Sainz e Codato, 2023), com baixa cumulatividade (Rocha, 2021; Rocha e D'Avila Filho, 2024) e forte variação nas definições e operacionalizações do próprio conceito de sucesso eleitoral (Avelino, Izumi e Russo, 2020; Gelape, 2022).

No caso brasileiro, essa fragmentação é particularmente relevante no nível subnacional, especialmente nas eleições legislativas municipais, onde a combinação entre sistema proporcional de lista aberta, elevada heterogeneidade territorial e variação na capacidade estatal local produz um ambiente analítico distinto daquele observado em níveis estadual e federal. Nesse contexto, compreender os condicionantes do sucesso eleitoral exige não apenas a identificação de fatores isolados, mas a sistematização das variáveis mobilizadas pela literatura e das explicações associadas a diferentes padrões empíricos.

1.1 O Sistema Eleitoral Municipal Brasileiro

O Brasil possui 5.570 municípios, cujas Câmaras Municipais variam de 9 a 55 vereadores, dependendo do tamanho do eleitorado, conforme o art. 29 da Constituição Federal de 1988. Os vereadores exercem funções legislativas (elaboração e aprovação de leis municipais e do orçamento), fiscalizadoras (controle do Executivo municipal) e representativas (intermediação de demandas entre eleitores e o poder público local). A relação entre Executivo e Legislativo no nível municipal costuma ser marcada pela assimetria de poder em favor do prefeito, com lógicas de governismo local, clientelismo e atendimento a demandas particularistas (Kerbaudy, 2005; Rocha, 2021).

O sistema proporcional de lista aberta, adotado no Brasil para todas as eleições legislativas, cria incentivos específicos para o cultivo do voto pessoal (*personal vote*), estimulando a competição intrapartidária e o desenvolvimento de estratégias eleitorais focada no indivíduo (Ames, 2001; Avelino, Izumi e Russo, 2020; Carey e Shugart, 1995), muito embora pesquisas recentes demonstrem que a estrutura partidária consegue, em certa medida, conter essa competição autodestrutiva (Cheibub e Sin, 2020). Nesse sistema, o eleitor vota no candidato ou na legenda, e as cadeiras são distribuídas inicialmente pelo quociente eleitoral e, dentro do partido, aos mais votados (Nicolau, 2023). Por maximizar a autonomia do candidato, o modelo brasileiro tem fomentado o emprego intenso de ferramentas especializadas de comunicação e marketing eleitoral individualizado (Tesseroli e Panke, 2021).

Nesse cenário, o ambiente normativo das eleições municipais passou por alteração estrutural com a promulgação da Emenda Constitucional nº 97/2017, que proibiu a celebração de coligações nas disputas proporcionais a partir do pleito de 2020. Evidências empíricas recentes

indicam que essa vedação contribuiu para a redução expressiva da fragmentação partidária nas câmaras municipais, mensurada pelo Número Efetivo de Partidos (NEP), com efeitos mais pronunciados em municípios de menor porte, onde a barreira do quociente eleitoral se torna mais rígida para legendas isoladas (Schaefer, Mancuso e Krause, 2024; Vasquez, Sandes-Freitas e Santana, 2024). Essa reconfiguração institucional tende a alterar os parâmetros de viabilidade das candidaturas, sugerindo que a estrutura partidária assume papel crescente na coordenação estratégica e na definição do sucesso eleitoral no nível local.

Em suma, embora parte significativa da literatura aponte o personalismo como uma resultante dos atributos conferidos pelo constituinte ao sistema eleitoral brasileiro, em especial a lista aberta e a centralidade do voto nominal, os estudos diferem quanto à intensidade, aos mecanismos e às condições sob as quais esse padrão estrutura os vínculos entre eleitores e incumbentes. Evidências indicam que tais vínculos variam conforme o porte do município, o grau de competição partidária e a trajetória política dos candidatos. Ademais, mudanças posteriores na legislação eleitoral e partidária ampliaram a importância dos partidos políticos em sua função organizacional, ainda que em um contexto de baixa identificação partidária entre os eleitores brasileiros, caracterizado por vínculos frágeis com as legendas. Nessas condições, os partidos tendem a desempenhar papel central sobretudo na coordenação das elites políticas e na estruturação da competição eleitoral, mais do que na organização direta das preferências do eleitorado (Braga e Pimentel, 2011; Kinzo, 2004; Mainwaring, 1999; Samuels, 2003).

1.2 O Problema da Fragmentação da Literatura

A literatura científica sobre o processo eleitoral e o desempenho do legislativo municipal no Brasil caracteriza-se por ser simultaneamente volumosa e fragmentada, o que tem dificultado a consolidação de explicações cumulativas sobre os determinantes do sucesso eleitoral no nível local.

Essa fragmentação não é apenas quantitativa, mas também analítica e metodológica. Estudos divergem substancialmente quanto às unidades de análise (municípios versus candidatos), às métricas de sucesso eleitoral (reeleição, votação absoluta, quociente eleitoral, posição na lista partidária) e às estratégias empíricas adotadas, variando de análises descritivas locais a modelos multivariados com bases nacionais. Ademais, há baixa cumulatividade entre pesquisas que tratam de determinantes institucionais, individuais, estratégicos e contextuais, frequentemente analisados de forma isolada, o que dificulta comparações sistemáticas e a consolidação de inferências generalizáveis sobre o desempenho eleitoral de vereadores no Brasil.

Nesse contexto, embora contribuições relevantes tenham investigado temas centrais como o financiamento de campanhas (Samuels, 2003; Speck e Mancuso, 2014) e a relação Executivo–Legislativo nos municípios, deslocando a interpretação de um Parlamento meramente reativo para análises baseadas em dados de comportamento parlamentar e governismo local (Freitas, 2013, 2016; Santos e Almeida, 2011), esses estudos frequentemente operam com recortes empíricos, períodos eleitorais e estratégias metodológicas pouco comparáveis entre si.

Essa fragmentação torna-se mais evidente quando se contrastam os diferentes enfoques analíticos mobilizados pela literatura. Estudos quantitativos de larga escala tendem a enfatizar fatores institucionais e estratégicos, como regras de financiamento, incentivos partidários e arranjos de governismo, enquanto investigações qualitativas ou estudos de caso atribuem maior peso a dinâmicas locais, relações clientelísticas e padrões territoriais específicos. No campo da política distributiva, por exemplo, trabalhos clássicos associaram o clientelismo a trocas particularistas e relações personalistas (Kerbauy, 2005), ao passo que abordagens mais recentes incorporaram variáveis territoriais e de capacidade fiscal, demonstrando que a alocação de recursos segue estratégias espacialmente estruturadas e empiricamente modeláveis (Bertholini, Pereira e Renno, 2018; Lima, 2023; Rocha e D'Avila Filho, 2024). Essas abordagens produzem diagnósticos distintos sobre os mecanismos que conectam políticas distributivas, provisão de bens públicos e desempenho eleitoral, sem que haja sínteses que articulem sistematicamente esses resultados.

Padrão semelhante observa-se nos estudos sobre ambição política e trajetórias de carreira. Pesquisas que analisam a competição intrapartidária no nível municipal destacam os custos de entrada, as restrições partidárias e as estratégias locais adotadas por vereadores (Gelape, 2022), enquanto estudos focados em outros níveis do sistema político enfatizam o papel do capital familiar e das oportunidades multinível na progressão das carreiras (Souza e Couto, 2025). A ausência de articulação entre esses enfoques limita a compreensão integrada de como atributos individuais, incentivos institucionais e estratégias eleitorais interagem ao longo do tempo para moldar o sucesso eleitoral no nível municipal.

De forma mais geral, essa fragmentação manifesta-se de maneira crítica em três dimensões inter-relacionadas. Em primeiro lugar, há uma dispersão geográfica da evidência empírica, com forte concentração de estudos em capitais e grandes municípios, o que compromete a representatividade analítica de um universo majoritariamente composto por municípios de pequeno e médio porte (Faganello, 2022) e tende a privilegiar explicações associadas a contextos de maior profissionalização política, competição partidária intensa e maior disponibilidade de recursos, limitando a generalização dos achados para realidades institucionais distintas. Em segundo lugar, observa-se uma dispersão temporal, marcada pelo predomínio de séries históricas curtas ou análises restritas a pleitos específicos, o que dificulta distinguir efeitos conjunturais de padrões estruturais de longo prazo, comprometendo a cumulatividade do conhecimento produzido. Por fim, a dispersão metodológica, com predominância de estudos de caso qualitativos e estratégias analíticas pouco padronizadas, produz resultados dificilmente comparáveis entre si, limitando a generalização dos achados e a comparação sistemática entre resultados (Rocha e D'Avila Filho, 2024).

Essas divergências não são meramente estilísticas ou secundárias: elas produzem explicações concorrentes sobre os determinantes do sucesso eleitoral de vereadores e contribuem para a baixa cumulatividade do campo. A coexistência de achados convergentes, resultados contraditórios e lacunas persistentes reforça a necessidade de uma revisão de escopo capaz de

organizar sistematicamente essa produção, explicitar onde há consenso empírico, identificar os principais focos de dissenso e mapear vazios de evidência ainda pouco explorados pela literatura.

1.3 Marco Teórico e Conceitual: As Quatro Categorias de Determinantes

Esta revisão de escopo organiza os determinantes do sucesso eleitoral de vereadores a partir de um procedimento de mapeamento das variáveis empíricas mobilizadas pela literatura, tais como gênero, raça, idade, incumbência, filiação partidária e posicionamento ideológico. Essas variáveis são extraídas dos estudos analisados e sistematicamente agrupadas em quatro categorias analíticas, institucionais, individuais, estratégicas e contextuais, que operam como eixos de organização e comparação da produção empírica. Cada categoria possui fundamentação teórica própria e define mecanismos causais distintos, embora interaja com as demais.

Determinantes Institucionais referem-se às regras formais do sistema eleitoral e político que estruturam a competição e moldam os incentivos enfrentados pelos atores. Incluem magnitude do distrito eleitoral, fórmula de distribuição de cadeiras (quociente eleitoral), regras de financiamento de campanha, permissão ou vedação de coligações, limites de gastos e normas de reeleição. Na Ciência Política, essa abordagem se insere no marco do neoinstitucionalismo, que compreende as instituições como estruturas que configuram padrões de comportamento ao definir custos, oportunidades e restrições estratégicas (Hall e Taylor, 1996; March e Olsen, 1984; North, 1990). No campo dos estudos eleitorais, essa perspectiva sustenta que sistemas eleitorais, regras de financiamento e arranjos partidários não apenas organizam a competição, mas produzem efeitos sistemáticos sobre as estratégias dos candidatos e o funcionamento dos sistemas partidários (Carey e Shugart, 1995; Cox, 1997). Essas regras emergem, portanto, como variáveis passíveis de serem associadas ou não ao sucesso eleitoral de candidatos e partidos passíveis de serem observadas em estudos que mensuram os impactos, por exemplo, da adoção/mudança nas regras de financiamento de campanha, magnitude do distrito e permissões de coligação.

No escopo desta revisão, a categoria justifica-se justamente por traduzir essa premissa neoinstitucionalista em variáveis e regras amplamente testadas pela literatura empírica brasileira. Agrupam-se aqui, portanto, as investigações que mensuraram o impacto da magnitude do distrito e da mecânica da lista aberta sobre a coordenação intrapartidária (Avelino, Biderman e Silva, 2016; Cheibub e Sin, 2020), a influência direta das regras de financiamento no sucesso eleitoral (Speck e Mancuso, 2014) e os fortes impactos estruturais e estratégicos decorrentes da permissão ou vedação das coligações proporcionais sobre a viabilidade das legendas no nível local (Calvo, Guarnieri e Limongi, 2015; Faganello, 2022; Schaefer, Mancuso e Krause, 2024; Vasquez, Sandes-Freitas e Santana, 2024).

Determinantes Individuais compreendem as características sociodemográficas, o capital político e os recursos pessoais mobilizados pelos candidatos e que podem ter impacto sobre seu sucesso eleitoral, tais como gênero, raça, idade, nível educacional, experiência política prévia

e incumbência. Essa abordagem insere-se no debate clássico da teoria social sobre a relação entre agência e estrutura, no qual a ação dos indivíduos é compreendida como dotada de sentido e orientada por motivações, ainda que condicionada por contextos institucionais e sociais (Giddens, 1984; Weber, 1978). Na Ciência Política, essa perspectiva fundamenta as análises que atribuem centralidade às capacidades, recursos e trajetórias dos atores, compreendendo o comportamento político como resultado de escolhas situadas, realizadas sob constrangimentos, mas não por eles determinadas. Nesse sentido, atributos individuais operam como recursos desigualmente distribuídos, cuja mobilização depende da posição dos agentes no espaço social e político (Bourdieu, 1986). A transição dessa premissa institucional para os estudos eleitorais no Brasil ocorre, por meio da Teoria da Ambição Política (Samuels, 2003), que postula que o comportamento e as decisões dos atores são moldados pelo desejo de conquistar e manter mandatos, racionalizando os custos e os recursos individuais necessários para a vitória.

Aplicada ao contexto de sistemas multinível e legislativos locais, essa ancoragem teórica legitima a busca do protocolo por estudos que mensurem o peso de atributos específicos na viabilidade eleitoral. Englobam-se aqui, por exemplo, as investigações empíricas sobre o impacto de marcadores sociais, como gênero, escolaridade e status profissional, na formação da ambição política e no sucesso nas urnas (Sainz e Codato, 2023; Speck e Mancuso, 2014); a vantagem (ou desvantagem) conferida pela experiência prévia e incumbência municipal (Gelape, 2022); e o peso das redes de parentesco, a chamada ambição política familiar, como um atalho estratégico para a redução dos custos de entrada na carreira (Souza e Couto, 2025). Agrupar tais variáveis permite à revisão mapear sistematicamente como a agência, os recursos próprios e as trajetórias prévias dos atores condicionam o êxito eleitoral.

Determinantes Estratégicos englobam as escolhas e ações deliberadas dos candidatos e seus partidos durante a campanha. Compreendem variáveis como: volume e alocação de gastos de campanha (Speck; Mancuso, 2014), estratégias de comunicação e presença em mídias sociais (Tesseroli e Panke, 2021), formação de alianças intrapartidárias e coordenação (Avelino, Biderman e Barone, 2012; Cheibub e Sin, 2020), posicionamento ideológico, foco territorial de votos (concentração geográfica versus dispersão) (Ames, 2001). Agrupar tais variáveis permite à revisão mapear sistematicamente como o cálculo tático, a coordenação partidária e as ações de campanha definem o desempenho eleitoral nas disputas legislativas locais.

Determinantes Contextuais são as características do ambiente político, socioeconômico e institucional local que condicionam o sucesso eleitoral independentemente das escolhas do candidato. Incluem variáveis como: porte e localização do município, PIB *per capita*, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), nível de competitividade eleitoral, grau de fragmentação partidária local, avaliação do desempenho do prefeito e fase do ciclo econômico. Teorias do voto econômico retrospectivo em nível local (Fernandes e Fernandes, 2019) e do voto contextual embasam essa categoria. A literatura clássica aponta para a estratégia de concentração eleitoral localizada, baseada no efeito de “amigos e vizinhos”, como um viabilizador central (Ames, 2001), embora estudos empíricos recentes demonstrem que, no

contexto brasileiro, a viabilidade de mandatos legislativos frequentemente exija a dispersão territorial dos votos, contrariando o suposto do domínio puramente localista (Avelino, Biderman e Silva, 2016).

Em termos epistemológicos, essa perspectiva oferece uma resposta distinta ao problema da relação entre agência e estrutura ao privilegiar a primazia dos condicionantes estruturais sobre as escolhas individuais. Nessa linhagem, o comportamento político é concebido menos como resultado de decisões autônomas ou estratégicas e mais como expressão de posições ocupadas em estruturas sociais relativamente estáveis.

Sua genealogia remonta às tradições sociológicas e de comportamento eleitoral que, desde meados do século XX, enfatizam a determinação social da ação política, seja por meio de inserções em grupos sociais e clivagens estruturais; seja por meio de contextos territoriais específicos (Lazarsfeld, Berelson e Gaudet, 1944; Lipset e Rokkan, 1967). Sobre este último aspecto, cabe ressaltar a literatura sobre “*friends and neighbors*” e efeitos de vizinhança que analisa a distribuição espacial do voto enquanto resultado de relações interpessoais diretas mas, também de exposições compartilhadas a contextos sociais similares (Huckfeldt, 1979; Key, 1949). Nesse sentido, o efeito contextual pode operar por mecanismos distintos: em ambientes caracterizados por elevada densidade relacional, a formação de preferências políticas é mediada por redes de interação local, nas quais a circulação de informação e influência depende de vínculos interpessoais diretos, conforme sugerido pela noção de *embeddedness* (Granovetter, 1985) e pelo papel do capital social na coordenação da ação coletiva (Putnam, 2000). Em contrapartida, em contextos mais heterogêneos e segmentados, padrões de comportamento eleitoral podem emergir da exposição a condições estruturais semelhantes, como posição socioeconômica ou localização territorial, mesmo na ausência de interação direta, refletindo formas mais impessoais de integração social, próximas à distinção entre *Gemeinschaft* (comunidade) e *Gesellschaft* (sociedade) (Tönnies, 1887/2004).

Diferentemente dos determinantes institucionais, que se referem a regras formais explicitamente definidas, e dos determinantes individuais e estratégicos, que operam no nível da ação e da interação, os determinantes contextuais correspondem a configurações estruturais que não são diretamente manipuláveis pelos atores e cujos efeitos se manifestam de forma probabilística e agregada (Fernandes e Fernandes, 2019). Trata-se, portanto, de um nível analítico no qual a explicação do comportamento eleitoral desloca-se do plano das decisões e estratégias para o das regularidades estruturais, nas quais padrões de votação e desempenho eleitoral emergem da interação entre condições socioeconômicas, territoriais e políticas que transcendem os agentes individuais (Lazarsfeld, Berelson e Gaudet, 1944; Lipset e Rokkan, 1967).

As quatro categorias operam em uma dinâmica de interdependência multinível, na qual diferentes dimensões analíticas se articulam na explicação do desempenho eleitoral. O arcabouço institucional define a estrutura formal de incentivos e restrições que delimita o espaço de ação dos candidatos (Hall e Taylor, 1996; North, 1990), enquanto o contexto

socioeconômico e político local configura as condições estruturais mais amplas que modulam, de forma diferenciada, as oportunidades de mobilização e a valorização de determinados recursos (Rocha e D’Avila Filho, 2024). Os atributos individuais correspondem à distribuição desigual de capital político entre os agentes (Bourdieu, 1986; Souza e Couto, 2025), ao passo que a dimensão estratégica constitui o nível interacional no qual esses recursos são mobilizados, combinados e ajustados em contextos de interdependência competitiva (Cox, 1997). Nesse sentido, o sucesso eleitoral pode ser compreendido como um fenômeno emergente da articulação entre estrutura e ação, no qual instituições e contextos configuram o horizonte de possibilidades, enquanto a ação estratégica dos candidatos opera como o mecanismo por meio do qual recursos são convertidos em desempenho eleitoral (Black, 1972).

1.4 Estado Atual do Conhecimento e Justificativa da Revisão de Escopo

Este estudo almeja sistematizar a literatura sobre sucesso eleitoral no Brasil, com foco nas eleições legislativas municipais realizadas entre 2000 e 2024. Considerando a natureza dispersa, heterogênea e pouco cumulativa dessa produção, optou-se pela realização de uma revisão de escopo (*scoping review*), em detrimento de estratégias de síntese voltadas à agregação de resultados.

A opção pela revisão de escopo justifica-se pela elevada heterogeneidade dos desenhos de pesquisa, das variáveis dependentes e das estratégias analíticas presentes na literatura, o que limita a viabilidade de revisões sistemáticas voltadas à agregação de resultados ou à estimação de efeitos médios. Revisões sistemáticas e meta-análises pressupõem maior padronização conceitual e metodológica entre os estudos incluídos, condição ainda não observada no campo dos estudos sobre sucesso eleitoral de vereadores no Brasil. Assim, a *scoping review* mostra-se mais adequada para mapear o estado da arte, identificar lacunas, sistematizar categorias explicativas e orientar agendas futuras de pesquisa.

Esta escolha fundamenta-se em três aspectos: (a) a diversidade de definições, variáveis e estratégias empíricas, que dificulta a comparação entre estudos e inviabiliza a agregação de resultados em medidas padronizadas; (b) a fragmentação temporal e analítica da produção, na qual diferentes pleitos e recortes são tratados de forma isolada; e (c) a dispersão teórica do campo, que demanda um mapeamento sistemático das abordagens existentes, capaz de identificar padrões empíricos, organizar explicações e explicitar lacunas. Nesse sentido, a revisão de escopo permite contornar essas limitações ao priorizar o mapeamento da literatura e a sistematização das abordagens analíticas, em detrimento da estimação de efeitos ou da avaliação formal da qualidade dos estudos, conforme Arksey; O’Malley, (2005), Peters et al., (2020), JBI e PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018).

Este protocolo integra uma inovação metodológica central: a utilização de Inteligência Artificial Generativa (IAG), especificamente o modelo Claude (Anthropic), como ferramenta de apoio à triagem inicial de títulos e resumos. A escolha desse modelo justifica-se por quatro razões técnicas: (i) desempenho superior em tarefas de classificação e análise de texto

acadêmico em múltiplos idiomas, incluindo o português do Brasil; (ii) capacidade de configuração de habilidades personalizadas (*custom skills*) para triagem especializada, permitindo a criação de um agente de classificação calibrado especificamente para os critérios PCC desta revisão de escopo, com instruções detalhadas, exemplos anotados e regras de decisão baseadas no Quadro 1; (iii) disponibilidade de acesso via interface controlada com registro sistemático de prompts e respostas, condição necessária para a transparência e rastreabilidade exigidas pela Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026); e (iv) alinhamento com as melhores práticas para o uso ético de IA em revisões científicas, observando as novas recomendações do checklist PRISMA-trAIce (Atkinson, 2024; Cassell *et al.*, 2025; Holst *et al.*, 2025; Sampaio *et al.*, 2024; Schoot, van de *et al.*, 2021). Esta implementação opera sob protocolo rigoroso de validação humana integral (*human-in-the-loop*), com os pesquisadores mantendo controle soberano sobre todas as classificações finais. O desempenho do modelo será monitorado por meio de métricas de validação técnica pré-estabelecidas, cujos limiares estão detalhados na subseção 2.7.1.

Deste modo, após o levantamento da literatura e o descarte do material que foge ao nosso escopo, procederemos a análise em duas dimensões. A primeira destinada a sistematizar os padrões empíricos recorrentes identificados na literatura. A segunda voltada a diferenciar as explicações utilizadas para interpretá-los, que, por sua vez, serão organizados analiticamente nas quatro dimensões acima detalhadas: institucionais, individuais, estratégicas e contextuais, de modo a identificar convergências, tensões e lacunas no campo, conforme o protocolo de *scoping review* definido por Arksey; O'Malley, (2005) e Peters *et al.*, (2020). Este manuscrito constitui um protocolo metodológico de revisão de escopo em Ciência Política, submetido como *preprint* com o objetivo de promover transparência, escrutínio público e reprodutibilidade antes do início da execução da revisão.

2 Metodologia

2.1 Delineamento Normativo e Registro do Protocolo

Esta investigação será conduzida segundo o arcabouço metodológico estabelecido por Arksey; O'Malley, (2005) e refinado por (Schaefer, Mancuso e Krause, 2024), integrando as diretrizes técnicas atualizadas do *JBI Manual for Evidence Synthesis* (Aromataris *et al.*, 2024). A conformidade do relato dos resultados e da estrutura de mapeamento será assegurada pela observância estrita da extensão PRISMA para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR) (Tricco *et al.*, 2018), em conjunto com os princípios de transparência e os padrões de relato atualizados pela declaração PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021).

Ao descartarmos a realização de uma revisão sistemática, calibramos o método de sistematização da literatura. Por este motivo, o PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), um conjunto de recomendações internacionais voltadas à padronização e transparência no reporte de revisões sistemáticas foi descartado em prol de sua adaptação específica para revisões de escopo (PRISMA-ScR). Ou seja,

considerando que este tipo de investigação não tem como objetivo integrar resultados ou estimar efeitos, mas mapear a extensão da literatura, identificar padrões empíricos recorrentes e sistematizar as principais explicações mobilizadas, adapta-se o *checklist* original para particularidades das *scoping reviews*, orientando a explicitação das etapas de busca, seleção, extração e síntese dos estudos, com foco no mapeamento de evidências e na identificação de lacunas.

Em alinhamento com os padrões internacionais de Ciência Aberta, este protocolo foi desenvolvido *a priori* e será registrado prospectivamente na plataforma *Open Science Framework* (OSF) antes do início formal da etapa de triagem e extração de dados. Tal procedimento visa mitigar riscos de viés de relato e garantir a reprodutibilidade integral do estudo. Eventuais desvios metodológicos necessários durante a execução serão documentados, justificados e explicitados no manuscrito final de resultados, em observância às recomendações de Page et al., (2021).

2.2 Área e Domínio da Revisão

Esta revisão de escopo circunscreve-se ao campo das Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase analítica na Ciência Política brasileira. O estudo dialoga com os subcampos conceituais de comportamento eleitoral, instituições políticas, representação política, estudos legislativos e política subnacional, fundamentando-se no mapeamento de evidências sobre a representação parlamentar em nível local (Rocha e D'Avila Filho, 2024).

O domínio empírico concentra-se nas eleições municipais brasileiras ocorridas entre 2000 e 2024, tendo os vereadores e os candidatos ao legislativo municipal como atores centrais da investigação. A delimitação disciplinar justifica a seleção de fontes de informação especializadas e a construção de estratégias de busca voltadas à captura de termos técnicos próprios do arranjo institucional brasileiro (Schaefer, Mancuso e Krause, 2024).

2.3 Questão de Pesquisa (Modelo PCC)

A presente revisão de escopo é orientada por uma questão de pesquisa central, estruturada pelo mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (Aromataris *et al.*, 2024):

"Quais determinantes institucionais, individuais, estratégicos e contextuais têm sido empiricamente investigados como preditores do sucesso eleitoral e da reeleição (Conceito: determinantes do desempenho eleitoral) de vereadores e candidatos ao Legislativo municipal (População: candidatos eleitos e não eleitos ao legislativo local) no âmbito dos municípios brasileiros sob o sistema proporcional de lista aberta entre 2000 e 2024 (Contexto: sistema proporcional municipal e ciclos eleitorais entre 2000 e 2024), e quais lacunas de conhecimento podem ser identificadas?"

Como desdobramento analítico para direcionar a revisão com maior precisão, incorporam-se seis subquestões (SQ):

(SQ1) Quais variáveis têm sido empiricamente investigadas como associadas ao sucesso eleitoral de candidatos ao legislativo municipal no Brasil?

(SQ2) Essas variáveis podem ser agregadas em quais dimensões analíticas dentre as selecionadas neste estudo (institucionais, individuais, estratégicos, contextuais)?

(SQ3) Quais desenhos de pesquisa e métodos de análise predominam na produção sobre eleições de vereadores?

(SQ4) Como a pesquisa sobre determinantes do sucesso eleitoral de vereadores evoluiu ao longo dos sete ciclos eleitorais municipais completos (2000–2024)?

(SQ5) Quais contextos municipais (porte, região geográfica) são mais e menos representados na literatura?

(SQ6) Quais lacunas temáticas, metodológicas, geográficas e temporais persistem na literatura empírica sobre vereadores brasileiros?

2.4 Critérios de Elegibilidade

Os critérios de elegibilidade foram estruturados sob o framework PCC, com operacionalização detalhada para mitigar ambiguidades durante as etapas de triagem e seleção de fontes de evidência (Aromataris *et al.*, 2024). A exclusão de estudos estritamente normativos, ensaios teóricos sem base empírica e análises de produção legislativa interna justifica-se pelo fato de esta revisão focar exclusivamente no mapeamento de evidências empíricas sobre o sucesso nas urnas; logo, trabalhos que não mensuram o desempenho eleitoral ou que carecem de dados empíricos fogem ao escopo da pergunta de pesquisa. O Quadro 1 sintetiza os parâmetros adotados.

Quadro 1 – Critérios de elegibilidade baseados no modelo PCC

PCC	Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
P – População	Vereadores e candidatos ao Legislativo municipal brasileiro, eleitos ou não eleitos. Estudos sobre candidatos não eleitos são elegíveis desde que analisem padrões ou fatores explicativos de seu desempenho.	Estudos sobre candidatos a cargos nacionais, estaduais ou ao Executivo municipal (prefeito) sem interface analítica com o Legislativo local.
C – Conceito	Evidências sobre desempenho eleitoral, englobando: (a) padrões empíricos recorrentes de votação, sucesso ou reeleição; e (b) explicações/determinantes (institucionais, individuais, estratégicos e contextuais) mobilizados para interpretá-los. Inclui estudos que testam hipóteses, analisam associações ou identificam mecanismos causais e padrões descritivo-analíticos.	Estudos estritamente normativos, ensaios teóricos sem base empírica ou análises sobre produção legislativa e interna que não possuam interface com a competição eleitoral ou recrutamento.
Co – Contexto	Municípios brasileiros sob o sistema proporcional de lista aberta, compreendendo os ciclos eleitorais de 2000–2024. Estudos comparados com o Brasil como caso substantivo são elegíveis.	Eleições locais de outros países sem o caso brasileiro; sistemas eleitorais estruturalmente distintos do modelo de lista aberta (Avelino, Izumi e Russo, 2020).

PCC	Crítérios de Inclusão	Crítérios de Exclusão
Tipo de Estudo	Artigos científicos <i>peer-reviewed</i> ; teses e dissertações de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES; revisões sistemáticas metodologicamente descritas. Idiomas: português, inglês e espanhol. Período de publicação: 2000–2026.	TCCs de graduação; resumos simples; editoriais; comentários; livros didáticos; materiais jornalísticos; <i>posts</i> de blog; relatórios partidários; materiais de campanha; estudos sem texto integral acessível; duplicatas.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Peters et al., (2020) e Tricco et al., (2018).

A janela de publicação estende-se até 2026 para capturar estudos publicados após o último ciclo eleitoral (2024), incluindo análises dos resultados desse pleito ainda em curso de publicação no momento das buscas. Os ciclos eleitorais analisados, contudo, compreendem exclusivamente os pleitos de 2000 a 2024.

Para fins de operacionalização, considera-se "investigação de determinantes" qualquer estudo que: (a) teste hipóteses sobre fatores que influenciam o sucesso eleitoral; (b) analise correlações ou associações entre características do candidato, do contexto ou da campanha e o resultado eleitoral; ou (c) identifique, por métodos qualitativos, mecanismos causais que explicam o desempenho eleitoral. Estudos estritamente descritivos de resultados agregados sem análise de vetores explicativos serão excluídos.

Adicionalmente, define-se "literatura cinzenta qualificada" como aquela composta por: (i) teses e dissertações de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES; e (ii) relatórios técnicos de instituições de pesquisa acadêmicas estabelecidas. Para resguardar o rigor científico e o foco em evidências empíricas, excluem-se materiais jornalísticos, relatórios partidários e documentos de propaganda política. Estudos multinível serão incluídos desde que apresentem análises desagregadas para o cargo de vereador. A data de corte das buscas (*search cut-off date*) será fixada no dia do início formal dos procedimentos de recuperação nas bases de dados, sendo devidamente registrada no OSF e no fluxograma PRISMA-ScR.

2.5 Fontes de Informação e Estratégia de Busca

As buscas bibliográficas serão estruturadas em quatro pilares de cobertura: (1) bases internacionais de alto impacto (Web of Science Core Collection e Scopus); (2) base multidisciplinar nacional (Portal de Periódicos CAPES), cuja cobertura incorpora a coleção SciELO Brasil, eliminando a necessidade de busca paralela nessa plataforma e reduzindo o risco de duplicação entre fontes; (3) repositórios especializados em produção acadêmica brasileira: Google Scholar e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); e (4) anais do ANPOCS.

A não utilização das bases Redalyc e Dimensions nesta configuração é metodologicamente justificada pela elevada sobreposição de cobertura: a Redalyc indexa exatamente os periódicos de Ciências Sociais ibero-americanas já capturados pelo SciELO para o caso brasileiro, ao passo que a Dimensions replica o espelho de registros da Web of Science e Scopus (Visser, Eck, van e Waltman, 2021). Dessa forma, a exclusão reduz a possibilidade de duplicação massiva de registros, assegurando que publicações relevantes não sejam omitidas e sem comprometer a sensibilidade da busca para o tema investigado.

Na Scopus, testes piloto demonstraram que a restrição da busca ao campo TITLE-ABS-KEY recuperou apenas 3 registros, resultado insuficiente para capturar a produção brasileira sobre legislativos municipais, cujos termos técnicos específicos aparecem predominantemente no corpo dos artigos, inclusive em publicações bilíngues onde a tradução para o inglês dos campos indexados é inconsistente. Por essa razão, adotou-se o campo ALL FIELDS na Scopus, o que elevou a recuperação para 111 registros com taxa de sensibilidade de 100% para os artigos-semente indexados como documentos primários nessa base. Essa decisão é registrada como ajuste metodológico documentado, com data e justificativa depositadas no OSF.

Para o Google Scholar, serão objeto de triagem os primeiros 100 resultados por string, ordenados por relevância. A análise exploratória do rendimento marginal dos registros 101 a 200, conduzida durante o teste piloto, revelou que 79% constituíam duplicatas dos primeiros 100 resultados, com taxa de aproveitamento de artigos novos potencialmente elegíveis de apenas 9%, confirmando a adequação do corte em 100 resultados. A exportação dos registros do Google Scholar será realizada por meio da extensão *Mendeley Web Importer*. Para os anais do ANPOCS, que não dispõem de mecanismo de exportação estruturada, a busca será realizada manualmente por dois revisores independentes, com registro de *screenshot*, data de acesso e termos utilizados; os registros identificados serão inseridos manualmente no Rayyan QCRI com metadados completos.

As equações de busca booleanas foram construídas em três blocos conceituais: (i) atores e cargos legislativos locais; (ii) processos eleitorais e determinantes do sucesso; e (iii) contexto institucional brasileiro. As strings foram validadas por teste de sensibilidade com artigos-semente pré-definidos (Aromataris *et al.*, 2024), procedimento metodológico que verifica se a estratégia de busca construída é capaz de recuperar, na prática, um conjunto de estudos clássicos e altamente relevantes previamente conhecidos pelos pesquisadores, e por revisão interna dos dois autores, conforme detalhado no Apêndice B. O Quadro 2 detalha as equações finais e os valores de N obtidos no teste piloto de validação.

Quadro 2: Estratégias de busca validadas e resultados do teste piloto por base de dados

Base de Dados	String Booleana / Termos de Busca	N	Campo
Web of Science (Core Collection)	(vereador* OR "câmara municipal" OR "legislativo municipal" OR "city councillor*" OR "city councilor*" OR "municipal councillor*") AND (eleição* OR eleitoral OR voto* OR "sucesso eleitoral" OR reeleiç* OR "carreira política" OR election OR "electoral success" OR reelect* OR "political career*") AND (Brasil* OR brasileiro* OR Brazil*)	9	TITLE-ABS-KEY
Scopus (Elsevier)	ALL (vereador* OR "câmara municipal" OR "legislativo municipal" OR "city councilor*" OR "city councillor*" OR "municipal councillor*" OR concejal*) AND ALL ("sucesso eleitoral" OR reelect* OR "political career*" OR "legislative turnover" OR eleição* OR reeleiç* OR "carreira política" OR "electoral success" OR "desempenho eleitoral") AND ALL (Brazil* OR brasileiro*)	111	ALL FIELDS ¹

Base de Dados	String Booleana / Termos de Busca	N	Campo
Portal CAPES	(vereador* OR "câmara municipal" OR "legislativo municipal") AND (eleição* OR reeleiç* OR "carreira política" OR "sucesso eleitoral" OR "desempenho eleitoral" OR "ambiçãõ política" OR reeleiçãõ)	77	Busca simples
Google Scholar (primeiros 100) ²	("vereador" OR "câmara municipal") AND ("sucesso eleitoral" OR reeleiçãõ OR "carreira política") AND (Brasil)	100	All
BDTD	(vereador OR "câmara municipal") AND (eleiçãõ OR reeleiçãõ OR "sucesso eleitoral" OR "carreira política")	99	Todos os campos
ANPOCS (busca manual)	"vereador"; "câmara municipal"; "legislativo municipal"; "eleições municipais"	~94	Busca manual
TOTAL BRUTO		~490	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota: N = número de registros recuperados no teste piloto (18/04/2026). ¹Ajuste do campo de busca documentado e justificado na subseção 2.5. ²Corte validado por análise exploratória de rendimento marginal (detalhes na subseção 2.5). A validação final das strings por teste de sensibilidade encontra-se no Apêndice B.

Adicionalmente, será implementada busca manual complementar (*snowballing*) nas listas de referências dos estudos selecionados e em artigos-chave identificados (*pearl growing*). Alertas de citação serão configurados para capturar literatura emergente. As buscas formais serão atualizadas imediatamente antes da etapa de triagem final para assegurar a inclusão de publicações recentes (Aromataris *et al.*, 2024).

2.6 Gerenciamento de Duplicatas

Os registros recuperados de bases com exportação estruturada serão exportados em formato padronizado (.ris ou .bib) e importados para a plataforma Rayyan QCRI (Ouzzani *et al.*, 2016), centralizando o gerenciamento da triagem. Os registros provenientes do Google Scholar serão capturados via extensão Mendeley Web Importer e exportados em formato .ris antes da importação para o Rayyan; os provenientes da ANPOCS serão inseridos manualmente com metadados completos. A eliminação de registros redundantes seguirá um protocolo de dois estágios: (1) deduplicação automatizada via funcionalidade "Auto-Resolver" do Rayyan, baseada em correspondência estrita de DOI e, subsidiariamente, na combinação de título normalizado e ano de publicação; e (2) verificação manual sistemática de registros sinalizados como potenciais duplicatas pela ferramenta, com avaliação de autores e veículo de publicação para evitar a exclusão indevida de trabalhos distintos com títulos similares. O quantitativo de registros removidos em cada etapa será documentado de forma discriminada e reportado no fluxograma PRISMA-ScR, conforme previsto em Page *et al.*, (2021).

2.7 Processo de Seleção e Fluxograma PRISMA-ScR

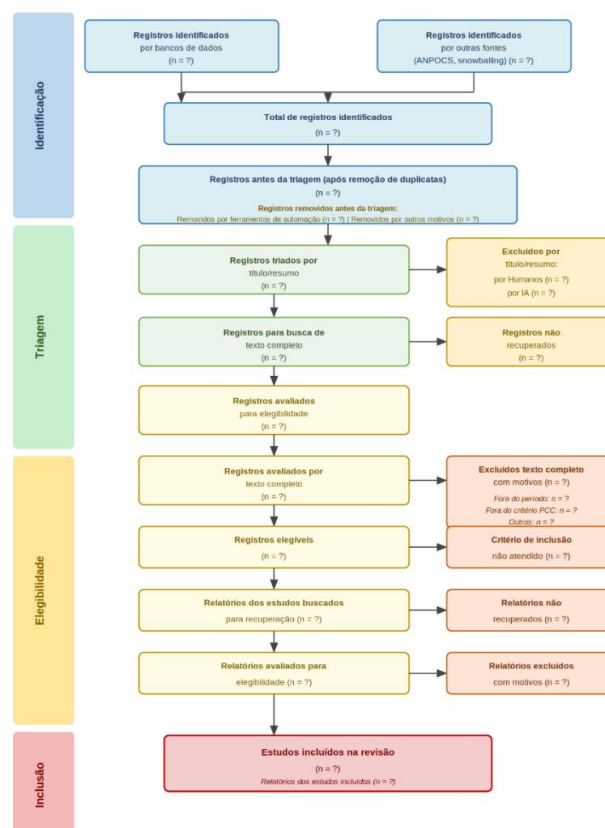
O processo de seleção será executado em duas etapas sequenciais e independentes: (i) triagem de títulos e resumos (Fase 1) e (ii) avaliação do texto completo (Fase 2), em estrita observância ao checklist PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018).

Fase 1 - Triagem de títulos e resumos: A triagem será híbrida, integrando a IAG (Claude, Anthropic) como ferramenta assistencial e dois revisores humanos independentes como

instância decisória soberana. A IAG pré-classificará os registros nas categorias incluir, excluir ou incerto, mas todos os registros serão submetidos à revisão humana independente e cega para a classificação da IAG. A concordância entre os dois revisores humanos será aferida pelo coeficiente Kappa de Cohen, adotando-se como limiar mínimo aceitável $Kappa \geq 0,70$, valor estabelecido como padrão de confiabilidade substancial (Landis e Koch, 1977) para triagem assistida por IA em revisões de evidências (Blaizot *et al.*, 2022; Cassell *et al.*, 2025; Holst *et al.*, 2025). Para assegurar o rigor técnico do suporte tecnológico, serão adotadas as seguintes métricas de desempenho da IAG: sensibilidade $\geq 95\%$ (capacidade de capturar todos os estudos relevantes); especificidade $\geq 70\%$ (eficiência no descarte de ruído); e F1-score $\geq 0,85$ (equilíbrio harmônico entre precisão e sensibilidade). Antecedendo a triagem integral, será realizada calibração em amostra piloto de 5% dos registros ou, no mínimo, 50 itens (Tricco *et al.*, 2018), para alinhar a interpretação dos critérios PCC entre os revisores humanos e validar a habilidade personalizada da IAG, em conformidade com a Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026).

Fase 2 - Avaliação de texto completo: Os textos integrais serão avaliados independentemente pelos dois revisores humanos. Discordâncias serão resolvidas por consenso entre os revisores; persistindo o impasse, a decisão será encaminhada a um terceiro árbitro previamente designado. Os motivos de exclusão (E a E8) serão documentados de forma sistemática e reportados na Figura 1 (Fluxograma PRISMA-ScR).

Figura 1 – Fluxograma PRISMA-ScR adaptado.



Nota: os valores de n serão preenchidos ao final da execução da revisão. Fonte: Tricco *et al.*, (2018). Adaptado pelos autores.

2.7.1 Protocolo de Validação da Inteligência Artificial Generativa

A IAG é utilizada como um recurso técnico voltado a tarefas de classificação preliminar e organização de registros bibliográficos, tendo em vista o potencial volume elevado de registros bibliográficos esperado em buscas de ampla cobertura. A ferramenta utilizada será o modelo Claude (Anthropic), com registro sistemático de versão, data e parâmetros operacionais. Seu uso restringe-se à triagem inicial de títulos e resumos e à organização das informações extraídas, não sendo empregado para inferência substantiva, interpretação dos resultados ou definição de categorias analíticas. Desse modo, os pesquisadores realizam integralmente a validação das classificações, a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a sistematização final dos achados, mantendo controle direto sobre todas as decisões acerca das classificações finais (Sampaio, Sabbatini e Limongi, 2024).

(a) Estrutura dos prompts e habilidade personalizada

Será desenvolvida uma habilidade personalizada (*custom skill*) para o modelo Claude, configurada especificamente para a triagem desta revisão de escopo com base nos critérios PCC do Quadro 1. A estrutura completa dos prompts, os exemplos anotados de treinamento (*few-shot learning*) e as regras de decisão para casos limítrofes estão documentados no material suplementar depositado no OSF (<https://osf.io/e6s8m>), garantindo reprodutibilidade e escrutínio externo.

(b) Métricas de validação e limites mínimos

Antes da triagem integral, a IAG será validada em conjunto de 100 a 150 registros triados independentemente pelos dois revisores humanos (padrão-ouro). O Quadro 3 apresenta as métricas e os limites mínimos aceitáveis.

Quadro 3 – Métricas de validação da IAG e limites mínimos aceitáveis

Métrica	Definição	Limite Mínimo
Sensibilidade	Proporção de estudos relevantes corretamente identificados pela IAG	$\geq 95\%$
Especificidade	Proporção de estudos irrelevantes corretamente excluídos pela IAG	$\geq 70\%$
F1-score	Média harmônica entre precisão e recall	$\geq 0,85$
Kappa de Cohen (IAG × humanos)	Concordância entre IAG e revisores humanos na amostra de validação	$\geq 0,70$

Fonte: Adaptado de Blaizot et al. (2022), Cassell et al. (2025) e Holst et al. (2025).

Caso os limites mínimos não sejam atingidos na validação piloto, os prompts e a habilidade personalizada serão refinados iterativamente e o conjunto de exemplos de treinamento (*few-shot learning*) será expandido antes da triagem integral.

Os limiares adotados para sensibilidade, especificidade, F1-score e Kappa refletem valores conservadores amplamente utilizados na literatura recente sobre triagem assistida por inteligência artificial em revisões de evidência, com prioridade explícita à minimização de falsos negativos. Essa escolha é particularmente adequada a revisões de escopo em campos

caracterizados por elevada heterogeneidade conceitual e terminológica, como a Ciência Política subnacional brasileira, nas quais a exclusão indevida de estudos relevantes representa risco metodológico superior ao aumento controlado de ruído na etapa inicial de triagem.

(c) Procedimentos de controle de qualidade e mitigação de falsos negativos

Para garantir a integridade científica do processo e atender às exigências de supervisão humana da Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026), foram estabelecidos os seguintes procedimentos metodológicos: (i) validação humana de 100% das inclusões da IAG; (ii) amostragem aleatória de 10% dos registros classificados como EXCLUIR pela IAG para verificação manual; (iii) registros classificados como INCERTO avançam obrigatoriamente para avaliação humana; e (iv) caso a taxa de discordância IAG-humano exceda 15% em qualquer bloco de 100 registros, a habilidade personalizada será recalibrada, conforme procedimento detalhado no material suplementar (OSF). A validação integral aplica-se, portanto, à totalidade das inclusões, instância de maior risco de falso positivo, enquanto a auditoria amostral de 10% das exclusões opera como salvaguarda contra falsos negativos, procedimento padrão em triagens assistidas por IAG (Blaizot et al., 2022; Cassell et al., 2025).

(d) Tratamento de discordâncias e conformidade regulatória

Em todos os casos de discordância entre a IAG e os revisores humanos, a decisão humana prevalece. Todos os prompts, a configuração da habilidade personalizada e os logs de interação serão disponibilizados no OSF em conformidade com a Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026) e com os padrões de Ciência Aberta (Holst et al., 2025).

As limitações do uso de IAG incluem: (i) a possibilidade de vieses na representação semântica dos textos, decorrentes do treinamento do modelo, que podem afetar a sensibilidade na identificação de estudos relevantes, especialmente em campos com terminologia heterogênea ou baixa padronização conceitual; (ii) erros de classificação associados à ambiguidade ou à baixa densidade informacional de títulos e resumos, que podem gerar tanto exclusões indevidas (falsos negativos) quanto inclusões espúrias (falsos positivos) na etapa de triagem inicial; e (iii) a dependência estrutural das instruções, exemplos e critérios definidos pelos pesquisadores, o que implica que o desempenho do modelo não é autônomo, mas reflete diretamente as escolhas analíticas e operacionais que orientam sua utilização (Sampaio, Sabbatini e Limongi, 2024). Nesse sentido, as limitações da IAG não se restringem à dimensão tecnológica, mas derivam da dimensão humana, na medida em que a indicação dos critérios de seleção e classificação é uma operação concebida e conduzida pelos pesquisadores. Para reduzir esses riscos, o protocolo adota validação humana integral das decisões de inclusão e exclusão, associada à explicitação e rastreabilidade dos critérios de classificação, assegurando controle sobre erros de triagem e consistência na construção do corpus final. De todo modo, os limites referentes ao uso de tecnologia incidem sobretudo sobre a etapa de identificação e seleção dos estudos, não sobre a interpretação dos resultados, uma vez que o modelo não é empregado em etapas analíticas substantivas.

2.8 Extração e *Charting* de Dados

Um formulário padronizado de extração será desenvolvido, testado em amostra piloto de 5 a 10 estudos incluídos e refinado iterativamente, em estrita conformidade com as diretrizes atualizadas do Joanna Briggs Institute (Aromataris *et al.*, 2024). O processo de extração será gerenciado na plataforma Rayyan, com verificação independente por um segundo revisor para 100% dos estudos selecionados, visando mitigar erros de transcrição e assegurar a fidelidade dos dados primários. O Quadro 4 apresenta as dimensões analíticas do instrumento de extração.

Quadro 4 – Instrumento de extração de dados

Nº	Dimensão Analítica	Variáveis / descritores
1	Info. Bibliográficas	Autor(es), ano, título, periódico/veículo, DOI.
2	Objetivo do Estudo	Objetivo central declarado pelos autores.
3	Ciclo Eleitoral	Anos das eleições (2000 a 2024); Indicação de análise longitudinal (chave para SQ3).
4	Abrangência Geográfica	Capital; Interior; Estado; Região; Grandeza do Município.
5	Desenho Metodológico	Quantitativo; Qualitativo; Multimétodo.
6	Método de Análise	Regressão (MQO, Painel, Probit/Logit); Estudo de Caso; Análise de Conteúdo.
7	Variável Dependente	Votos totais; % de votos; Reeleição (Sucesso/Fracasso); Posição no <i>ranking</i> .
8	Det. Institucionais	Filiação Partidária; Magnitude do distrito; Quociente eleitoral; Coligações; Financiamento.
9	Det. Individuais	Gênero; Escolaridade; Capital Familiar (parentesco); Status de Incumbência (Novato/Reeleição).
10	Det. Estratégicos	Posicionamento Ideológico; Alocação de gastos; <i>Marketing</i> ; Redes sociais; Foco territorial.
11	Det. Contextuais	Porte; PIB; IDH; Desempenho do Prefeito (Voto Retrospectivo); Fragmentação (NEP).
12	Resultados e Direção	Direção da associação (Positiva, Negativa, Nula); Significância estatística.
13	Lacunas e Dados Ausentes	<i>Gaps</i> identificados pelos próprios autores; variáveis não reportadas ou justificativas de ausência.
14	Uso de Dados/Fontes	Repositório TSE; Dados próprios; Levantamento de campo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Aromataris *et al.*, (2024) e Tricco *et al.*, (2018).

As dimensões 5 e 6 (Desenho Metodológico e Método de Análise) operarão em substituição à avaliação formal de qualidade individual, opcional e geralmente não exigida em revisões de escopo (Tricco *et al.*, 2018), permitindo identificar padrões e lacunas na robustez dos desenhos de pesquisa. Para eventuais dados ausentes inerentes à dimensão 13, os autores originais não serão contatados, prática padrão nesta modalidade de síntese; contudo, a proporção de ausências será reportada e discutida na síntese final.

Para a categorização de determinantes (dimensões 8 a 11), as definições operacionais estabelecidas no Marco Teórico (seção 1.3) servirão como guia mandatório de codificação. Em casos de sobreposição analítica, será registrada a categoria primária com anotações qualitativas secundárias. A confiabilidade desta etapa será garantida pela codificação independente de uma amostra de 10% dos estudos por dois revisores, com concordância aferida pelo percentual de acordo e pelo coeficiente Kappa para variáveis categóricas.

2.9 Síntese e Apresentação dos Resultados

2.9.1 Mapa de Evidências

O instrumento central de síntese visual será um Mapa de Evidências (*Evidence Map*) bidimensional, com estrutura definida *a priori*:

Eixo X - Categorias de Determinantes: (Institucionais, Individuais, Estratégicos, Contextuais e Interações), sendo cada macrocategoria subdividida analiticamente em suas respectivas variáveis específicas (conforme as dimensões 8 a 11 do Quadro 4).

Eixo Y - Períodos Eleitorais: (2000, 2004, 2008, 2012, 2016, 2020, 2024, Múltiplos ciclos e Não especificado).

Conteúdo das células: número de estudos por combinação entre variável específica e período; indicador opcional de direção predominante dos efeitos (positivo, negativo, misto, inconclusivo).

Estudos que investigam múltiplos determinantes serão atribuídos a todas as categorias relevantes. Estudos que cobrem múltiplos períodos serão atribuídos à linha "Múltiplos períodos". A atribuição será realizada de forma independente pelos dois revisores; discordâncias serão resolvidas por consenso. O mapa será construído com *EPPI-Mapper* (ferramenta gratuita) ou Excel com formatação condicional, e estará disponível como material suplementar no OSF após a conclusão da pesquisa (Miake-Lye *et al.*, 2016; O'Leary *et al.*, 2017; Snilstveit *et al.*, 2016).

2.9.2 Síntese Narrativa-Temática

A síntese narrativa-temática seguirá as seguintes etapas: (a) *estatísticas descritivas* - distribuição dos estudos por categoria de determinantes, período eleitoral, tipo de publicação, desenho metodológico, método de análise, abrangência geográfica e idioma; evolução temporal da produção; (b) *análise temática* - identificação dos determinantes específicos mais investigados em cada categoria; métodos predominantes por categoria; contextos municipais mais e menos representados; (c) *síntese de achados* - principais resultados convergentes e contraditórios por categoria; força da evidência (número de estudos, consistência); mecanismos causais propostos. Esta síntese buscará evidenciar a distribuição e recorrência das variáveis associadas ao sucesso eleitoral, bem como sua articulação com diferentes categorias analíticas.; (d) *identificação de lacunas* - determinantes subinvestigados, períodos e contextos sub-representados, lacunas metodológicas e teóricas; e (e) *análise temporal* - evolução dos focos temáticos e abordagens metodológicas ao longo dos sete períodos eleitorais, relacionada a mudanças institucionais relevantes (reformas eleitorais, novas tecnologias de campanha).

Achados contraditórios serão sistematicamente documentados e analisados quanto às possíveis fontes de heterogeneidade: diferenças metodológicas (mensuração de variáveis, controles incluídos, métodos estatísticos), diferenças contextuais (porte de município, região, período) e diferenças de qualidade metodológica. A avaliação formal de qualidade metodológica dos estudos individuais não será realizada, em consonância com a natureza exploratória das revisões de escopo (Peters *et al.*, 2020; Tricco *et al.*, 2018). A apresentação final incluirá: tabelas-síntese descritiva; Mapa de Evidências; fluxograma PRISMA-ScR com todos os valores de n preenchidos; e *checklist* PRISMA-ScR completo.

3 Resultados Esperados

A revisão de escopo tem como propósito mapear sistematicamente os determinantes investigados pela produção empírica brasileira sobre vereadores entre 2000 a 2026. Os resultados deverão revelar padrões na predominância de abordagens analíticas e frameworks teóricos, ao mesmo tempo que sinalizarão lacunas temáticas, metodológicas, temporais e geográficas. Com base na literatura mobilizada neste protocolo, é possível formular hipóteses orientadoras sobre os achados esperados: incumbência, financiamento de campanha, alinhamento partidário e política distributiva tendem a figurar como determinantes recorrentes (Ames, 2001; Samuels, 2003; Speck e Mancuso, 2014). Simultaneamente, esperam-se lacunas relevantes: (a) sub-representação de municípios de pequeno porte, que concentram a maioria dos municípios brasileiros; (b) sub-representação de grupos minorizados (candidatos negros, mulheres, pessoas com deficiência); (c) escassez de estudos com estratégias de inferência causal (desenhos quase-experimentais, RDD, IV, DiD) em comparação com estudos correlacionais descritivos; e (d) ausência de análises que cubram múltiplos períodos eleitorais de forma longitudinal.

O Mapa de Evidências permitirá visualizar a distribuição do conhecimento existente e identificar imediatamente os vácuos de evidência por período eleitoral e categoria de determinantes, constituindo instrumento estratégico para orientar agendas de pesquisa (Miakel-Lye *et al.*, 2016; O’Leary *et al.*, 2017). Deste modo, ao sistematizar as variáveis já empiricamente associadas ao sucesso eleitoral no nível municipal e apontar as áreas carentes de investigação, o estudo contribui para a consolidação de uma agenda cumulativa de pesquisa sobre comportamento político subnacional no Brasil. Como entregas formais, o artigo de resultados reportará: (a) fluxograma PRISMA-ScR com todos os valores de n preenchidos; (b) tabelas descritivas dos estudos incluídos; (c) Mapa de Evidências bidimensional; (d) síntese narrativa-temática por categoria de determinantes; (e) análise de achados contraditórios; e (f) dados brutos de extração em formato .csv/.ods disponibilizados no OSF após publicação. Por fim, ressalta-se que a publicação prévia deste protocolo, com registro no OSF e *checklist* PRISMA-ScR completo, fortalece a credibilidade da revisão e reduz o risco de viés de publicação seletiva (Silagy, Middleton e Hopewell, 2002).

4 Discussão

A realização de uma revisão de escopo sobre os determinantes do sucesso eleitoral de vereadores responde a uma lacuna crítica na Ciência Política brasileira. A adoção de abordagem metodológica híbrida (JBI + PRISMA-ScR + IAG) sob supervisão humana integral, representa inovação procedimental relevante para o campo (Atkinson, 2024; Blaizot *et al.*, 2022; Marshall e Wallace, 2019; Schoot, van de *et al.*, 2021).

4.1 Limitações Antecipadas

Entre as potenciais limitações desta revisão de escopo, destacam-se: (a) *viés de publicação*, mitigado pela inclusão sistemática de literatura cinzenta qualificada (BDTD, ANPOCS) e pela técnica de *snowballing*; (b) *heterogeneidade metodológica* dos estudos incluídos, tratada pela síntese narrativa-temática; (c) *limitação idiomática* ao português, inglês e espanhol; (d) *limitações da triagem assistida por IAG*, mitigadas pelo protocolo de validação humana integral e pela amostragem de 10% das exclusões da IA; (e) *limitação temporal*, mitigada pelo plano de atualização das buscas antes da triagem final; (f) *ausência de validação externa da estratégia de busca pelo protocolo PRESS 2015* - em função da inviabilidade operacional de conduzir revisão por pares externa das *strings* antes do registro do protocolo no prazo disponível, a validação foi realizada por meio de teste de sensibilidade com 9 artigos-semente pré-definidos e revisão interna pelos dois autores (Apêndice B). Essa escolha configura limitação declarada e não representa omissão metodológica: a cobertura global de 9/9 artigos-semente (100%) e as taxas de sensibilidade documentadas por base fornecem evidência empírica da adequação das *strings* estando os materiais completos de validação estão depositados no OSF para escrutínio externo (Aromataris *et al.*, 2024); e (g) *ausência de avaliação formal de qualidade*, que constitui característica inerente ao delineamento de revisão de escopo e não configura limitação metodológica, mas opção epistemológica consistente com as diretrizes JBI e PRISMA-ScR.

4.2 Disseminação e Impacto Esperado

Os resultados serão disseminados para múltiplas audiências-alvo: (a) pesquisadores em Ciência Política, Sociologia Política e estudos eleitorais; (b) gestores públicos e formuladores de políticas eleitorais; (c) organizações da sociedade civil focadas em democracia e representação; e (d) partidos políticos e candidatos.

As estratégias de disseminação incluem: publicação em periódico de acesso aberto; disponibilização de todos os dados e materiais suplementares no OSF; apresentação em congressos científicos nacionais (ANPOCS, ABCP) e internacionais; elaboração de resumos executivos em português e inglês para audiências não acadêmicas; e divulgação em redes sociais acadêmicas.

O impacto esperado articula três dimensões: (a) *teórica* - identificação de padrões, lacunas e direções para pesquisas futuras sobre eleições municipais brasileiras; (b) *metodológica* - estabelecimento de parâmetros para revisões assistidas por IA em Ciências Sociais brasileiras, em conformidade com regulamentação nacional (CNPq), configurando modelo replicável para a área; e (c) *prática* - base empírica para debates sobre reforma eleitoral, qualidade da

representação política local, diversidade na composição dos legislativos municipais e fortalecimento da *accountability* horizontal nos municípios brasileiros.

5 Considerações Finais

Este protocolo de revisão de escopo apresenta delineamento metodológico rigoroso, transparente e inovador para mapear os determinantes do sucesso eleitoral e da reeleição de vereadores no Brasil entre 2000 e 2026. Ao seguir as diretrizes do JBI (Peters et al., 2020), do PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018) e da Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026), o estudo assegura elevados padrões de integridade científica e reprodutibilidade. A incorporação de marco teórico integrativo estruturado nas quatro categorias de determinantes (institucionais, individuais, estratégicos e contextuais) e a operacionalização detalhada do protocolo de validação da IAG, com métricas de desempenho consistentes, limites mínimos justificados e habilidade personalizada para a triagem especializada, representam avanços substantivos em relação à produção existente.

A publicação prévia deste protocolo, com registro OSF concluído antes da submissão formal, fortalece a credibilidade da revisão e reduz o risco de viés seletivo (Silagy, Middleton e Hopewell, 2002). Os resultados esperados contribuirão para a consolidação de uma base empírica sólida sobre a representação política local no Brasil e para o desenvolvimento de agendas de pesquisa estratégicas com impacto positivo na qualidade da democracia municipal brasileira. A inovação metodológica do protocolo, baseada na integração de IA generativa com habilidade personalizada, em conformidade regulatória nacional, estabelece um modelo replicável para futuras revisões bibliográficas em Ciências Sociais brasileiras.

Todos os materiais do estudo estarão disponíveis publicamente no OSF, em consonância com os princípios da Ciência Aberta.

6 Declarações

Registro do protocolo: OSF *Registration* DOI: <https://osf.io/e6s8m>. Registro realizado prospectivamente em 30/04/2026, antes do início das buscas formais.

Contribuições dos autores (CRediT):

Conceituação: Marcelo do Vale Neto, Mayra Goulart da Silva.

Metodologia: Marcelo do Vale Neto, Mayra Goulart da Silva.

Redação (Rascunho Original): Marcelo do Vale Neto.

Redação (Revisão e Edição): Mayra Goulart da Silva.

Validação: Mayra Goulart da Silva.

Administração do Projeto: Marcelo do Vale Neto.

Financiamento: Os autores declaram que esta revisão de escopo não recebeu financiamento específico de agências de fomento públicas, privadas ou do terceiro setor.

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse de natureza financeira ou não financeira relacionados à condução ou aos resultados desta revisão de escopo.

Disponibilidade de dados: Todos os materiais metodológicos (estratégias de busca validadas por teste de sensibilidade com artigos-semente e revisão interna dos dois autores, conforme Apêndice B; prompts de IA; configuração da habilidade personalizada; logs de calibração; formulário de extração) e os dados brutos de extração serão depositados no Open Science Framework (<https://osf.io/e6s8m>) e disponibilizados publicamente após a publicação do artigo de resultados, em formato .csv ou .ods.

Aprovação ética: Por tratar-se de revisão de literatura de acesso público que opera estritamente com dados secundários e publicações bibliográficas, este estudo dispensa aprovação formal por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em conformidade com a Resolução CNS nº 510/2016.

Declaração de uso de Inteligência Artificial: Em conformidade com as diretrizes de integridade científica estabelecidas pela Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026) e com as políticas de transparência de Sampaio, Sabbatini e Limongi, (2024), declara-se o uso do modelo Claude (Anthropic) para: (a) apoio assistencial na triagem inicial de títulos e resumos, por meio de habilidade personalizada desenvolvida especificamente para os critérios PCC desta revisão; e (b) suporte técnico à codificação temática preliminar. Todos os registros e classificações foram submetidos à revisão manual independente por dois pesquisadores. Os autores assumem responsabilidade integral pela integridade dos resultados. Os *prompts*, a configuração da habilidade personalizada e os *logs* de interação serão disponibilizados como material suplementar no OSF.

Referências

- AMES, B. **The Deadlock of Democracy in Brazil**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2001.
- ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: Towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology: Theory and Practice**, v. 8, n. 1, 2005.
- AROMATARIS, E. *et al.* **JBI Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2024.
- ATKINSON, C. F. Cheap, Quick, and Rigorous: Artificial Intelligence and the Systematic Literature Review. **Social Science Computer Review**, v. 42, n. 2, 2024.
- AVELINO, G.; IZUMI, M.; RUSSO, G. A. **Conceptualizing the Personal VoteCepesp**. São Paulo: Cepesp. Disponível em: <<https://cepesp.fgv.br/publicacao/conceptualizing-personal-vote>>. Acesso em: 7 abr. 2026.
- AVELINO, G.; BIDERMAN, C.; BARONE, L. S. Articulações intrapartidárias e desempenho eleitoral no Brasil. **Dados**, v. 55, p. 977–1013, 2012.
- AVELINO, G.; BIDERMAN, C.; SILVA, G. P. DA. A Concentração Eleitoral no Brasil. **Dados**, v. 59, n. 4, 2016.
- BARRETO, A. Reeleição parlamentar: Reflexões metodológicas e análise do caso da Câmara de Vereadores de Pelotas (1976-2004). **Opinio Publica**, v. 14, n. 1, 2008.
- BERTHOLINI, F.; PEREIRA, C.; RENNO, L. Pork is policy: Dissipative inclusion at the local level. **Governance**, v. 31, n. 4, 2018.
- BLACK, G. S. A Theory of Political Ambition: Career Choices and the Role of Structural Incentives. **American Political Science Review**, v. 66, n. 1, 1972.
- BLAIZOT, A. *et al.* Using artificial intelligence methods for systematic review in health sciences: A systematic review. **Research Synthesis Methods**, v. 13, n. 3, 2022.
- BOURDIEU, P. **The forms of capital**. In: Richardson, J. (org.). **Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education**. New York: Greenwood Press, 1986.
- BRAGA, M. DO S. S.; PIMENTEL, J. Os partidos políticos brasileiros realmente não importam? **Opinião Pública**, v. 17, n. 2, 2011.
- BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Portaria nº 2.664, de 6 de março de 2026**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 mar. 2026.
- CALVO, E.; GUARNIERI, F.; LIMONGI, F. Why coalitions? Party system fragmentation, small party bias, and preferential vote in Brazil. **Electoral Studies**, v. 39, p. 12, 2015.
- CAREY, J. M.; SHUGART, M. S. Incentives to cultivate a personal vote: A rank ordering of electoral formulas. **Electoral Studies**, v. 14, n. 4, 1995.
- CARNEIRO, L. P.; ALMEIDA, M. H. T. DE. Definindo a arena política local: sistemas partidários municipais na Federação Brasileira. **Dados**, v. 51, n. 2, 2008.
- CASSELL, K. *et al.* Analysis of article screening and data extraction performance by an AI systematic literature review platform. **Frontiers in Artificial Intelligence**, v. 8, 2025.
- CHEIBUB, J. A.; SIN, G. Preference vote and intra-party competition in open list PR systems. **Journal of Theoretical Politics**, v. 32, n. 1, 2020.
- COX, G. W. **Making Votes Count: Strategic Coordination in the World's Electoral Systems**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- DESCHAMPS, J. P. *et al.* Dinheiro e sucesso eleitoral em 2008, 2012 e 2016 no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 55, n. 3, 2021.
- FAGANELLO, M. A. **A Fragmentação Partidária no Brasil (2000-2020)**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2022.

- FERNANDES, I. F. DE A. L.; FERNANDES, G. A. DE A. L. Economic voting in Brazilian presidential elections: evidence with panel data from municipalities in São Paulo. **Organizações & Sociedade**, v. 26, n. 88, 2019.
- FREITAS, A. M. DE. **O presidencialismo da coalizão**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 24 jul. 2013. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-08112013-102939/>>. Acesso em: 19 abr. 2026.
- FREITAS, A. M. DE. Unboxing the Active Role of the Legislative Power in Brazil. **Brazilian Political Science Review**, v. 10, n. 2, 2016.
- GELAPE, L. O. **Apesar de tudo, carreiras políticas locais: padrões alternativos, reeleição e partidos nas trajetórias de vereadores**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2022.
- GELAPE, L.; SILVA, G. P. DA. Restrição partidária às decisões de carreira de políticos brasileiros: evidências de vereadores brasileiros. **Revista de Sociologia e Política**, v. 30, 2022.
- GIDDENS, A. **The constitution of society: outline of the theory of structuration**. Cambridge: Polity Press, 1984.
- GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: The problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, v. 91, n. 3, p. 481–510, 1985.
- HALL, P. A.; TAYLOR, R. C. R. Political Science and the Three New Institutionalisms. **Political Studies**, v. 44, n. 5, 1996.
- HOLST, D. *et al.* Transparent Reporting of AI in Systematic Literature Reviews: Development of the PRISMA-trAIce Checklist. **JMIR AI**, v. 4, 2025.
- HUCKFELDT, R. R. Political Participation and the Neighborhood Social Context. **American Journal of Political Science**, v. 23, n. 3, 1979.
- KERBAUY, M. T. M. As câmaras municipais brasileiras: perfil de carreira e percepção sobre o processo decisório local. **Opinião Pública**, v. 11, n. 2, 2005.
- KEY, V. O. **Southern Politics in State and Nation**. New York: Alfred A. Knopf, 1949. Disponível em: https://archive.org/details/southernpolitics0000keyv_d3i3. Acesso em: 20/04/2026.
- KINZO, M. D. G. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 19, n. 54, 2004.
- LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data. **Biometrics**, v. 33, n. 1, 1977.
- LAZARSFELD, P.; BERELSON, B.; GAUDET, H. **The People's Choice: How the Voter Makes Up His Mind in a Presidential Campaign**. 1st Edition ed. New York: Columbia University Press, 1944.
- LIMA, A. R. D. DE. **Beyond Borders: How Spatial Spillover Effects Shape the Role of Pork Barrel Politics On Subnational Public Policy Provision**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 10 maio 2023.
- LIPSET, S. M.; ROKKAN, S. Cleavage Structures, Party Systems, and Voter Alignments: An Introduction. In: LIPSET, S. M.; ROKKAN, STEIN (Eds.). **Party Systems and Voter Alignments: Cross-National Perspectives**. New York: Free Press, 1967. p. 1–64.
- MAINWARING, S. P. **Rethinking Party Systems in the Third Wave of Democratization The Case Of Brazil**. Stanford: Stanford University Press, 1999.
- MARCH, J. G.; OLSEN, J. P. The New Institutionalism: Organizational Factors in Political Life. **American Political Science Review**, v. 78, n. 3, 1984.
- MARSHALL, I. J.; WALLACE, B. C. Toward systematic review automation: a practical guide to using machine learning tools in research synthesis. **Systematic Reviews**, v. 8, n. 1, 11 jul. 2019.
- MCGOWAN, J. *et al.* PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline Statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 75, 2016.

- MIAKE-LYE, I. M. *et al.* What is an evidence map? A systematic review of published evidence maps and their definitions, methods, and products. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, 2016.
- NICOLAU, J. A reforma da representação proporcional e a fragmentação partidária da Câmara dos Deputados brasileira (2014-2022). **Revista Crítica de Sociologia e Política**, v. 22, n. 3, 2023.
- NORTH, D. C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: University Press, 1990.
- O'LEARY, B. C. *et al.* Evidence maps and evidence gaps: Evidence review mapping as a method for collating and appraising evidence reviews to inform research and policy. **Environmental Evidence**, v. 6, n. 1, 2017.
- OUZZANI, M. *et al.* Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, 2016.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, 29 mar. 2021.
- PETERS, M. D. J. *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBIM Evidence Synthesis**, v. 18, n. 10, 2020.
- PUTNAM, R. D. **Bowling alone: the collapse and revival of American community**. New York: Simon & Schuster, 2000. Disponível em: <https://archive.org/details/bowlingalonedcoll00putn>. Acesso em: 10/04/2026.
- ROCHA, M. M. DA. Governismo local: relação Executivo-Legislativo em municípios do estado de Minas Gerais. **Opinio Publica**, v. 27, n. 1, 2021.
- ROCHA, M. M. DA; D'AVILA FILHO, P. M. Política local e câmaras municipais: considerações acerca da representação política no nível local. **Revista de Sociologia e Política**, v. 32, 2024.
- SAINZ, Nilton; CODATO, Adriano. Carreira e ambição política na Câmara dos Deputados do Brasil: uma proposta de análise tridimensional. **SciELO Preprints**, 18 out. 2023. [Preprint]. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.7169. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7169>. Acesso em: 6 abr. 2026.
- SAMPAIO, R. C. *et al.* Uma revisão de escopo assistida por inteligência artificial (IA) sobre usos emergentes de ia na pesquisa qualitativa e suas considerações éticas. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 12, n. 30, 2024.
- SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores. **Boletim Técnico do PPEC**, v. 10, 2024.
- SAMUELS, D. **Ambition, Federalism, and Legislative Politics in Brazil**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- SANTOS, F. G. M.; ALMEIDA, ACIR. **Fundamentos informacionais do presidencialismo de coalizão**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
- SCHAEFER, B.; MANCUSO, W. P.; KRAUSE, S. Contextos competitivos fazem diferença?: o efeito do fim das coligações proporcionais sobre a fragmentação partidária (2016-2020). **E-Legis - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados**, v. 16, n. 40, 2024.
- SCHOOT, R. VAN DE *et al.* An open source machine learning framework for efficient and transparent systematic reviews. **Nature Machine Intelligence**, v. 3, n. 2, 2021.
- SILAGY, C. A.; MIDDLETON, P.; HOPEWELL, S. Publishing protocols of systematic reviews: Comparing what was done to what was planned. **JAMA**, v. 287, n. 21, 5 jun. 2002.

- SNILSTVEIT, B. *et al.* Interventions for improving learning outcomes and access to education in low-and middle-income countries: a systematic review. **Campbell Systematic Reviews**, v. 13, n. 1, 2016.
- SOUZA, C. A. DE; COUTO, C. G. Estratégias de carreira Política em perspectiva: Uma proposta de estudo dos Deputados Federais jovens Brasileiros (2002-2022). **Revista DCS**, v. 22, n. 85, 2025.
- SPECK, B. W.; MANCUSO, W. P. A study on the impact of campaign finance, political capital and gender on electoral performance. **Brazilian Political Science Review**, v. 8, n. 1, 2014.
- TESSEROLI, R. G.; PANKE, L. Da comunicação política ao marketing eleitoral: reflexões sobre estratégias e ferramentas de campanha. **Tríade: Comunicação, Cultura e Mídia**, v. 9, n. 21, 2021.
- TÖNNIES, Ferdinand. **Community and Civil Society**. Edição de Jose Harris. Tradução de Jose Harris e Margaret Hollis. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. (Cambridge Texts in the History of Political Thought). ISBN 978-0-521-56782-4. DOI: 10.1017/CBO9780511816260. Publicado originalmente em alemão em 1887 como *Gemeinschaft und Gesellschaft*.
- TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, 2 out. 2018.
- VASQUEZ, V.; SANDES-FREITAS, V. E. V. DE; SANTANA, L. O FIM DAS COLIGAÇÕES ELEITORAIS NAS DISPUTAS PROPORCIONAIS: para onde foram os partidos políticos nas eleições de 2022? **Caderno CRH**, v. 37, 2024.
- VISSER, M.; ECK, N. J. VAN; WALTMAN, L. Large-scale comparison of bibliographic data sources: Scopus, web of science, dimensions, crossref, and microsoft academic. **Quantitative Science Studies**, v. 2, n. 1, 2021.
- WEBER, M. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. v. 2.

Apêndice A - Checklist PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018)

Preenchido prospectivamente. Itens marcados como "A preencher" serão atualizados com os dados finais antes da submissão do artigo de resultados.

Nº	Seção	Descrição do Item PRISMA-ScR	Status	Local no Protocolo
1	Título	Identificar o relato como uma revisão de escopo.	OK	Título
2	Resumo	Resumo estruturado com contexto, objetivos, critérios, fontes, métodos e resultados.	OK	Resumo
3	Justificativa	Descrever a justificativa no contexto do conhecimento existente.	OK	Sec. 1.2 e 1.4
4	Objetivos	Declaração explícita das perguntas e objetivos.	OK	Sec. 2.3
5	Protocolo e Registro	Indicar se há protocolo de revisão, onde acessá-lo e o registro.	OK	Sec. 2.1 e Declarações
6	Crítérios de Elegibilidade	Especificar características das fontes usadas como critérios.	OK	Sec. 2.4 e Quadro 1
7	Fontes de Informação	Descrever todas as fontes de informação na busca.	OK	Sec. 2.5
8	Busca	Apresentar a estratégia de busca eletrônica completa.	OK	Quadro 2
9	Seleção das Fontes	Declarar o processo para selecionar as fontes de evidência.	OK	Sec. 2.7
10	Processo de Extração	Descrever os métodos de extração (charting) dos dados.	OK	Sec. 2.8 e Quadro 4
11	Itens de Dados	Listar e definir todas as variáveis cujos dados foram buscados.	OK	Sec. 2.8 e Quadro 4
12	Avaliação Crítica (Opcional)	Fornecer a justificativa para a avaliação crítica (se realizada).	OK	Sec. 2.8 (Justificada a não realização)
14	Síntese dos Resultados	Descrever os métodos de tratamento e sumarização dos dados.	OK	Sec. 2.9
17	Seleção das Fontes	Fornecer os números de fontes em cada etapa (Fluxograma).	OK	Figura 1 (Modelo base)
18	Características das Fontes	Para cada fonte, apresentar as características extraídas.	A preencher	-
19	Avaliação Crítica (Opcional)	Apresentar os dados sobre a avaliação crítica (se realizada).	Não aplicável	-
20	Resultados Individuais	Apresentar os dados relevantes de cada fonte de evidência.	A preencher	-

Nº	Seção	Descrição do Item PRISMA-ScR	Status	Local no Protocolo
21	Síntese dos Resultados	Sumarizar e/ou apresentar os resultados da extração.	A preencher	-
24	Sumário das Evidências	Sumarizar os principais resultados e ligar aos objetivos.	A preencher	-
25	Limitações	Discutir as limitações do processo de revisão de escopo.	OK	Sec. 4.1
26	Conclusões	Interpretação geral dos resultados e potenciais implicações.	OK	Sec. 5
27	Financiamento	Descrever as fontes de financiamento da revisão de escopo.	OK	Declarações

Fonte: Adaptado de Tricco et al. (2018).

Nota: Os itens 18, 20, 21 e 24, referentes aos resultados da revisão, serão preenchidos na publicação do artigo final. Os itens 13, 15, 16, 22 e 23 do PRISMA original não compõem a Tabela 1 de Tricco et al. (2018) por não serem aplicáveis a revisões de escopo.

Apêndice B - Nota Metodológica: Teste de Sensibilidade das Estratégias de Busca

1. Objetivo e contexto metodológico.

Este apêndice documenta o procedimento de validação das strings de busca adotado em substituição ao PRESS 2015 (McGowan *et al.*, 2016). O teste de sensibilidade com artigos-semente, combinado com revisão interna independente pelos dois autores, constitui alternativa metodologicamente aceita pelas diretrizes JBI para contextos em que a revisão por pares externa da estratégia de busca não é viável antes do registro do protocolo (Aromataris *et al.*, 2024). A ausência do PRESS externo é declarada explicitamente como limitação na seção 4.1 e mitigada pela transparência integral dos materiais depositados no OSF.

2. Artigos-semente utilizados.

Foram selecionados 7 artigos inequivocamente elegíveis segundo os critérios PCC do Quadro 1, cobrindo as quatro categorias de determinantes e diferentes bases esperadas de indexação. Os artigos foram identificados pelos dois autores de forma independente e consolidados por consenso antes da execução das buscas:

- (1) Speck; Mancuso (2014) - financiamento e capital político [determinante estratégico]
- (2) Avelino; Biderman; Silva (2016) - concentração eleitoral [determinante estratégico/contextual]
- (3) Gelape; da Silva (2022) - restrição partidária e carreiras de vereadores [determinante institucional/individual]
- (4) Schaefer; Mancuso; Krause (2024) - fim das coligações e fragmentação partidária [determinante institucional]
- (5) Kerbauy (2005) - câmaras municipais: perfil de carreira [determinante individual]
- (6) Da Rocha; D'Avila Filho (2024) - política local e câmaras municipais [determinante contextual]
- (7) Barreto (2008) - reeleição parlamentar: vereadores de Pelotas [determinante individual]
- (8) Deschamps et al. (2021) - dinheiro e sucesso eleitoral em eleições municipais [determinante estratégico]
- (9) Gelape (2022) - tese: carreiras políticas locais e padrões de vereadores [determinante individual/institucional]

3. Procedimento de execução.

As *strings* definitivas foram executadas em todas as bases previstas no Quadro 2 em 18/04/2026. Cada base foi pesquisada com a respectiva string ou termos de busca, conforme especificado no Quadro 2. Registraram-se: (a) data de execução; (b) número total de registros recuperados (N); (c) presença ou ausência de cada artigo-semente no conjunto de resultados.

Os ajustes metodológicos identificados durante o teste (Scopus: expansão de TITLE-ABS-KEY para ALL FIELDS; Google Scholar: análise do rendimento marginal dos registros 101–200) foram documentados antes da finalização do protocolo.

4. Resultados: recuperação por base e por artigo-semente.

Quadro B1 – Recuperação dos artigos-semente por base de dados (teste piloto - 18/04/2026)

Artigo-semente	WoS	Scopus	CAPEs	Scholar	BDTD	ANPOCS	Coberto por
Speck e Mancuso, (2014)	X	OK	OK	OK	-	OK	Scopus, ANPOCS, Scholar
Avelino, Biderman e Silva, (2016)	X	OK	X*	X	-	-	Scopus
Gelape e Silva, (2022)	OK	OK	OK	OK	-	OK	WoS, Scopus, CAPEs, Scholar, ANPOCS
Schaefer, Mancuso e Krause, (2024)	X	OK	X**	X	-	OK	Scopus, ANPOCS
Kerbaury, (2005)	X	-.***	X*	OK	-	OK	Scholar, ANPOCS
Rocha e D'Avila Filho, (2024)	X	OK	X*	OK	-	OK	Scopus, Scholar, ANPOCS
Barreto, (2008)	X	OK	OK	OK	-	OK	Scopus, CAPEs, Scholar, ANPOCS
Deschamps et al., (2021)	OK	OK	OK	OK	OK	OK	Todas
Gelape, (2022)	-	-	-	-	OK	-	BDTD

*Legenda: OK = recuperado; X = não recuperado; - = não indexado nessa base ou fora do escopo da fonte. * Ausência estrutural: título não contém descritores de população da string; artigo coberto por outra base ou pelo snowballing. ** E-Legis não indexado no Portal CAPEs. *** Aparece como Secondary Document no Scopus (citação, não registro primário).*

5. Taxa de sensibilidade por base e cobertura global.

Base	Sensibilidade	Denominador	Observação
Web of Science	2/2 = 100%	(2/9 indexados)	Barreto (2008) e Deschamps et al. (2021) confirmados
Scopus	7/7 = 100%	(7/9 indexados)	Dois artigos sem indexação primária no Scopus excluídos do denominador
Portal CAPEs	5/9 = 55,6%*	(9/9 indexados)	Limitação estrutural documentada: 4 títulos sem descritores de população
Google Scholar	5/8 = 62,5%	(8/9 acessíveis)	Kerbaury (2005) e Da Rocha (2024) capturado exclusivamente pelo Scholar (entre os indexadores estruturados)

Base	Sensibilidade	Denominador	Observação
BDTD	1/1 = 100%	(1/9 - tese)	Único artigo-semente designado para esta base
ANPOCS	N/A	(fonte complementar)	Fonte de literatura cinzenta; artigos-semente não designados
COBERTURA GLOBAL	9/9 = 100%		Todo artigo-semente recuperado por ao menos uma base

Fonte: Elaborado pelos autores com base no teste piloto de 18/04/2026.

Nota: (*) Limitação estrutural documentada: os 4 artigos ausentes (Avelino, Biderman e Silva, 2016; Kerbauy, 2005; Rocha e D'Avila Filho, 2024; Speck e Mancuso, 2014) têm títulos que não contêm os descritores de população da string do CAPES. Todos foram recuperados por outras bases ou serão cobertos pelo snowballing.

6. Ajustes metodológicos derivados do teste.

Ajuste 1 - Scopus (ALL FIELDS). A string TITLE-ABS-KEY retornou 3 registros (sensibilidade insuficiente). A ampliação para ALL FIELDS elevou para 111 registros com sensibilidade $7/7 = 100\%$ para os artigos-semente indexados como documentos primários. Ajuste formalizado antes do registro do protocolo.

Ajuste 2 - Google Scholar (corte em 100 validado). Os registros 101–200 apresentaram 79% de duplicatas dos primeiros 100 e taxa de aproveitamento de 9% de novos artigos elegíveis, confirmando que a curva de relevância se esgota na posição 100 para esta string. O corte em 100 resultados foi mantido conforme o protocolo.

Ajuste 3 - ABCP (exclusão). A ABCP não dispõe de mecanismo de exportação bibliográfica estruturada compatível com os gerenciadores de referência utilizados (Mendeley Web Importer, Zotero), inviabilizando a coleta sistematizada. A cobertura da produção da ABCP é assegurada pelo Portal CAPES (que indexa parte dos anais), pelo Google Scholar e pelo snowballing. A ABCP foi removida da lista de fontes do protocolo antes do registro no OSF.

7. Revisão interna das strings pelos dois autores.

Após a execução do teste piloto, os autores revisaram as strings finais e os resultados de forma independente, avaliando: (a) adequação dos operadores booleanos e truncamentos; (b) cobertura dos três blocos conceituais (população, conceito, contexto); (c) ausência de artigos-semente atribuíveis a falha da string (e não a ausência de indexação). Os dois autores compararam as avaliações em reunião de consenso e concordaram com as strings finais apresentadas no Quadro 2 e com os ajustes documentados nos itens 6.1 a 6.3.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.